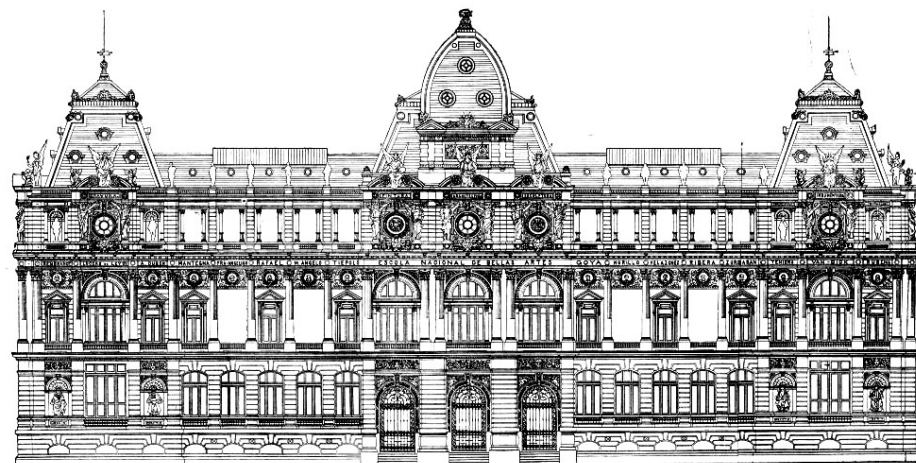
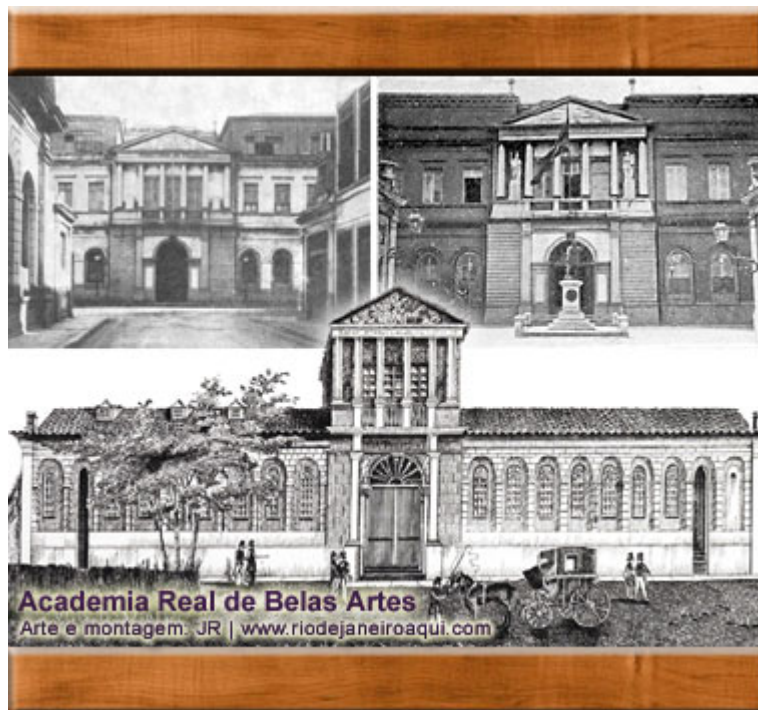


PROJETO 200 ANOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFRJ



Projeto da Fachada da Escola Nacional de Belas Artes

Projeto do edifício da Escola Nacional de Belas Artes a ser construído na Avenida Rio Branco.  
Fachada principal, projeto de Adolfo Morales de los Rios.

Coordenadores:

Paulo Cesar Ferri  
Rosângela Rodrigues da Rocha

Outubro / 2015

## 1. Introdução

Em 2016 comemoram-se os 200 anos de início da história da Escola de Belas Artes, marco da formação artística no Brasil. Essa bicentenária instituição cumpriu papéis importantes na cultura nacional, sendo a responsável pela introdução do ensino formal das artes plásticas no país. A Escola atualmente possui onze cursos de Graduação, um curso de Pós-graduação lato sensu e um programa de Pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) com quatro linhas de pesquisa. Trata-se de um universo bastante diversificado, que engloba diversas áreas das Artes.

## 2. Imagens – Orientação aos Artistas

A arte dos selos será desenvolvida pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. O artista poderá criar sua homenagem ao bicentenário da EBA, segundo seu entendimento, fazendo referência às diversas atividades executadas pela Escola de Belas Artes, respeitando o espaço disponível.

## 3. Pesquisa sobre o objeto da emissão de selos

### 200 Anos da Escola de Belas Artes da UFRJ

#### I. Breve Histórico

A Aula Pública de Desenho e Figura, estabelecida por carta régia de 20 de novembro de 1800 foi a primeira ação oficial que se tem conhecimento para que se estabelecesse o ensino da arte no Brasil. Este, porém só teria início com a criação da Escola Real das Ciências Artes e Ofícios, por Decreto-Lei de D. João VI, em 12 de agosto de 1816. Com a chegada ao Brasil da Missão Artística Francesa, chefiada por Joaquim Lebreton, a convite de D. João VI, viabiliza-se o projeto do ensino artístico em nosso país. Durante os primeiros dez anos o que temos são apenas algumas aulas ministradas por Debret e Grandjean de Montigny numa casa do centro da cidade que os dois artistas alugaram para esta finalidade.

Em 1826, já com o prédio próprio projetado por Grandjean de Montigny tem início o ensino oficial das artes no Brasil, de acordo com o modelo da Academia Francesa, sendo que a Escola passa a chamar-se Academia Imperial das Belas Artes. Com o advento da República, a Academia passou a chamar-se Escola Nacional de Belas Artes e, a partir de 1971, foi denominada Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nome que mantém ainda hoje.

fonte: site oficial da EBA: <http://www.eba.ufrj.br/index.php/a-eba/institucional>

#### II. Outras Atividades Executadas pela Escola de Belas Artes da UFRJ

A **Escola de Belas Artes** é, atualmente, uma unidade do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Fundada oficialmente em 1816, a escola já foi chamada por diversos nomes e funcionou ora como instituição independente ora integrando outras instituições. Desde sua fundação, sua história reflete as transformações registradas pela história do Brasil, e a escola constitui um dos mais importantes organismos culturais deste país.

## O Projeto Memória EBA

O projeto de pesquisa **Memória EBA** foi criado no ano de 2006 pelo professor Murillo Mendes Guimarães e, é uma iniciativa sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é resgatar e divulgar a memória artística e cultural da Escola de Belas Artes através de pesquisas que envolvem importantes nomes que já passaram pela EBA e que hoje são grandes referências no Brasil e no mundo.

## Museu Dom João VI

O Museu da Escola de Belas Artes D. João VI da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MEBADJVI) foi criado em 1979 com a finalidade de preservar a memória do ensino artístico oficial e de fomentar o estudo e a pesquisa da História da Arte Brasileira.

A criação do museu foi uma resposta à necessidade da criação de um espaço institucional de preservação do patrimônio e memória do ensino de arte, reunindo a produção da Academia Imperial de Belas Artes, da Escola Nacional de Belas Artes e parte da história recente da Escola de Belas Artes.

O museu abriga dois acervos distintos, sendo um de obras de arte e o outro de documentos, fontes primárias indispensáveis para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa em arte, quer no campo teórico quer no aplicado.

Ambos os acervos são o resultado do patrimônio acadêmico produzido pela Escola no período compreendido, principalmente, entre 1820 e 1920. Suas coleções reúnem a evolução e a produção artística dos séculos XIX e XX no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro, e reúne produções das escolas européias (Itália, França, Países Baixos, Espanha e Portugal) datadas a partir do século XVI.

## Registro de direitos autorais

A seção de Direitos Autorais da **Escola de Belas Artes** funciona desde 1917 e reúne 45 mil obras registradas. Entre estas, encontram-se obras de grandes nomes como Walt Disney, Mauricio de Sousa e H. Stern. Nos dias atuais ela é uma das instituições que são aceitas pelo ECAD (Escritório Central de Arrecadação e distribuição que é patrimônio dos titulares de direitos autorais). Para o registro de obras, fonográficas e de outros tipos.